

63 Então o Summo Sacerdote, rasgando as suas vestiduras, disse: Para que desejâmos nós ainda mais testemunhas?

64 Vós acabais de ouvir a blasfemia: que vos parece? A sentença que todos elles derão, foi, que era réo de morte.

65 Então começarão alguns a cuspir nelle, e a tapar-lhe o rosto, e a dar-lhe punhadas, e a dizer-lhe: e os officiaes lhe davão bofetadas.

66 E estando Pedro em baixo no pateo, chegou huma das criadas do Summo Sacerdote:

67 E quando vio a Pedro, que se aquentava, encarando nelle, disse-lhe: Tu tambem estavas com Jesus Nazareno.

68 Mas elle o negou, dizendo: Nem o conheço, nem sei o que dizes. E sahio fóra onde era a entrada do pateo, e neste tempo cantou o gallo.

69 E tendo-o visto outra vez a criada, começou a dizer aos que estavam presentes: Esté he lá daquelles.

70 Mas elle o negou segunda vez. E pouco depois, ainda os que alli estavam dizião a Pedro: Verdadeiramente tu és daquelles; porque és tambem Galiléo.

71 E elle começou a praguejarse e a jurar: Não conheço a esse homem de quem fallais.

72 E no mesmo ponto cantou o gallo a segunda vez. E então se lembrou Pedro da palavra que Jesus lhe havia dito: Antes que o gallo cante duas vezes, me negarás tres vezes. E começou a chorar.

CAPITULO XV.

Jesus apresentado a Pilatos. Barrabás preferido a Jesus. He condemnado a morrer crucificado. Ultrajes que lhe fazem os soldados. Caminha para o Calvario, onde he crucificado entre dous ladrões. Reparatem os soldados entre si os seus vestidos. Blasfemão muitos delle. Trévas em toda a terra. Dá Jesus hum grande brado, dizendo: Eloi. Chegão-lhe á boca huma esponja de vinagre. Dá outro grande brado, e espira. José de Arimathêa o sepulta com decencia.

E LOGO pela manhã tendo conselho os Principes dos Sacerdotes com os Anciãos e os Escribas, e com todo o Conselho, fazendo amarrar a Jesus, o levárão e entregárão a Pilatos.

2 E Pilatos lhe perguntou: Tu és o Rei dos Judeos? E elle respondendo, lhe disse: Tu o dizes.

3 E os Principes dos Sacerdotes o accusavão de muitas cousas.

4 E Pilatos lhe perguntou outra vez, dizendo: Tu não respondes cousa alguma? vê de quantos crimes te accusão.

5 Mas Jesus, não respondeo mais palavra, de sorte que Pilatos estava admirado.

6 Ora Pilatos costumava no dia da festa [PORT. TEST.]

soltar-lhes hum dos prezos, qualquer que elles pedissem.

7 E havia hum chamado Barrabás, que estava prezo com outros sediciosos, porque em certo motim havia feito huma morte.

8 E como concorresse o povo, começou a pedir-lhe a graça que sempre lhes fazia.

9 E Pilatos lhes respondeo, e disse: Quereis que vos solte ao Rei dos Judeos?

10 Porque elle sabia que os Principes dos Sacerdotes lho havião entregado por inveja.

11 Mas os Pontifices concitárão o povo, para que lhes soltasse antes a Barrabás.

12 E Pilatos fallando outra vez, lhes disse: Pois que quereis que eu faça ao Rei dos Judeos?

13 E elles tornárão a gritar: Crucifica-o.

14 E Pilatos lhes replicava: Pois que mal fez elle? E elles cada vez gritavão mais: Crucifica-o.

15 Então Pilatos, querendo satisfazer ao povo, soltou-lhes Barrabás, e depois de fazer açoutar a Jesus, o entregou para que o crucificassem.

16 E os soldados o levárão ao pateo do Pretorio, e alli convocão toda a cohorte,

17 E o vestem de purpura, e tecendo huma coroa de espinhos, lha põem na cabeça.

18 E começárão a saudallo: Deos te salve Rei dos Judeos.

19 E lhe dávão na cabeça com huma cana, e lhe cuspião no rosto, e pondo-se de joelhos, o adoravão.

20 E depois de o terem assim escarnecido, o despírão da purpura, e lhe vestirão os seus vestidos: e então o tirão para fora, para o crucificarem.

21 E acertando de passar por alli certo homem de Cyrene por nome Simão, que vinha d'huma herdade, pai d'Alexandre e de Rufo, o obrigárão a levar-lhe a Cruz.

22 E o levão a hum lugar chamado Golgotha; que quer dizer lugar do Calvario.

23 E davão-lhe a beber vinho misturado com myrrha: e não o tomou.

24 E depois de o crucificarem, repartirão os seus vestidos, lançando sortes sobrelles, para ver a parte que cada hum levaria.

25 Era pois a hora de Terça; tempo em que elles o crucificárão.

26 E a causa de sua condemnação estava escrita neste titulo: O REI DOS JUDEOS.

27 Crucificárão tambem com elle a dous ladrões; hum á sua direita, e outro á esquerda.

28 E se cumprio a Escritura que diz: E foi contado com os mãos.

29 E os que hião passando blasfemavão delle, movendo as suas cabeças e dizendo: O'lá, tu que destroes o Templo de Deos, e que o reedificas em tres dias,

30 Livra-te a ti mesmo, descendo da Cruz;

31 Desta maneira escarnecendo-o tam

bem os Principes dos Sacerdotes com os Escribas, dizião huns para os outros: Elle salvou aos outros, a si mesmo não se pôde salvar.

32 Esse Christo Rei d'Israel desça agora da Cruz, para que o vejamos e creamos. Tambem os que havião sido crucificados com elle o affrontavão de palavras.

33 E chegada a hora de Sexta, se cobrio toda a terra de trévas até á hora de Nóa.

34 E á hora de Nóa deo Jesus hum grande brado, dizendo: Eloi, Eloi, lamma sabacthani? que quer dizer: Deos meu, Deos meu, porque me desamparaste?

35 Ouvindo isto alguns dos circumstantes, dizião: Vede que elle chama por Elias.

36 E correndo hum, e ensopando huma esponga em vinagre, e atando-a n'huma cana, dava-lha a beber, dizendo: Deixai, vejamos se Elias vem tirallo.

37 Então Jesus dando hum grande brado, espirou.

38 E o véo do Templo se rasgou em duas partes, d'alto a baixo.

39 E o Centurião, que estava bem de frente, vendo que Jesus espirára dando este brado, disse: Verdadeiramente este homem era Filho de Deos.

40 E achavão-se tambem alli algumas mulheres vendo de longe: entres as quaes estava Maria Magdalena, e Maria mãe de Tiago Menor e de José, e Salomé:

41 E quando Jesus estava em Galiléa, ellas o seguião, e lhe assistião com o necessario, e assim muitas outras que juntamente com elle havião subido a Jerusalem.

42 E quando era já tarde (pois era a Parasceve, que vem a ser a vigilia do Sabbado)

43 Veio José de Arimathéa, illustre Senador, que tambem elle esperava o Reino de Deos, e foi com toda a resolução a casa de Pilatos, e pediu-lhe o corpo de Jesus.

44 E Pilatos se admirava de que Jesus morresse tão depressa. E chamando ao Centurião, lhe perguntou se era já morto.

45 E depois que o soube do Centurião, deo o corpo a José.

46 E José tendo comprado hum lençol, e tirando-o da Cruz, o amortalhou no lençol, e depositou-o n'hum sepulcro, que estava aberto em rocha, e arrimou huma pedra á boca do sepulcro.

47 Entretanto Maria Magdalena, e Maria mãe de José, estavam observando onde elle se depositava.

CAPITULO XVI.

Vão as mulheres ao sepulcro. Sabem por aviso de hum Anjo ter Jesus resurgido. Aparece o Senhor á Magdalena: depois a dous Discipulos: depois a todos os Apos-tolos juntos. Envia os a prégar por todo o Mundo. Prediz os milagres, que hão de fazer os que crerem. Sobe ao Ceo.

E COMO tivesse passado o dia de Sabbado, Maria Magdalena e Maria mãe de Tiago, e Salomé; comprarão aromas para irem embalsamar a Jesus.

2 E no primeiro dia da semana partindo muito cedo, chegarão ao sepulcro quando já o Sol era nascido.

3 E dizião ellas entre si: Quem nos ha de revolver a pedra da boca do sepulcro?

4 Mas olhando virão revolvida a pedra. E era ella muito grande.

5 E entrando no sepulcro, virão assentado da parte direita hum mancebo vestido de roupas brancas, do que ellas ficárão muito pasmadas.

6 Elle lhes disse: Não tenhais pavor: vós buscais a Jesus Nazareno que foi crucificado; elle resurgio, já não está aqui, eis o lugar onde o depositarão.

7 Mas ide, dizei a seus Discipulos, e a Pedro, que elle vai a diante de vós esperar-vos em Galiléa: lá o vereis como elle vos disse.

8 E ellas sahindo logo, fugirão do sepulcro: porque as tinha assaltado o sobresalto e o pavor: e a ninguem disserão cousa alguma; porque estavam possuidas do medo.

9 E Jesus tendo resurgido de manhã, no primeiro dia da semana, appareceo primeiramente a Maria Magdalena, da qual elle tinha expulsado sete demonios.

10 Foi ella noticiallo aos que havião andado com elle, os quaes estavam afflictos, e chorosos.

11 Mas elles, ouvindo dizer que Jesus estava vivo, e que fora visto por ella, não o crêrão.

12 E depois disto se mostrou em outra fôrma a dous delles que hião caminhando para huma Aldeia:

13 E estes o forão dizer aos outros; que tambem lhes não derão credito.

14 Finalmente appareceo Jesus aos onze, a tempo que elles estavam á meza; e lançou-lhes em rosto a sua incredulidade e dureza de coração: pois não havião dado credito aos que o virão resuscitado.

15 E disse-lhes; Ide por todo o Mundo, prégai o Evangelho a toda a creatura.

16 O que crer, e for baptizado, será salvo: o que porém não crer, será condemnado.

17 E estes sinaes seguirão aos que crerem: Expulsarão os demonios em meu Nome; fallarão novas linguas:

18 Manusearão as serpentes: e se beberem alguma potágem mortifera, não lhes fará mal: porão as mãos sobre os enfermos, e sararão.

19 E na realidade o Senhor Jesus, depois de assim lhes haver fallado, foi assumpto ao Ceo, onde está assentado á mão direita de Deos.

20 E elles tendo partido, prégarão em toda a parte, cooperando com elles o Senhor, e confirmando a sua prégação com os milagres que a acompanhavão.